

DISCURSO DA PROCURADORA-GERAL NA POSSE DOS PROCURADORES DO ESTADO APROVADOS NO XVI CON- CURSO

Sejam bem vindos os novos Procuradores do Estado do Rio de Janeiro. A saudação é feita também em nome do Governador Sérgio Cabral que, antes da solenidade, avisou que não poderia comparecer, em virtude do processo eleitoral ora em curso, como é de conhecimento de todos. Trago a vocês as congratulações do Governador e os votos de que sejam felizes nesse cargo tão duramente conquistado.

É uma enorme honra recebê-los, aqui, no Teatro, este esplêndido e bellissimo Municipal restaurado, esta jóia do Estado, tão bonito e perfeito graças à decisão do Governador de recuperá-lo e mantê-lo e ao empenho e trabalho da nossa secretária de cultura Adriana Rattes e da Presidente da Fundação Theatro Municipal, Carla Camurati. Agradeço, de coração, a ambas, poder dar posse aos meus novos Procuradores nessa casa de música e alegria!

Este Concurso, o 16º, é o segundo começado e encerrado nesta gestão, dando continuidade a uma série que se iniciou em 1962, na gestão do Governador Carlos Lacerda. Isto não teria sido possível sem o decidido apoio dos procuradores e servidores que integraram a Comissão Organizadora e ao Centro de Estudos Jurídicos. Quero, de público, agradecer a dedicação de todos eles. A realização dos concursos, levados a cabo sem nenhum incidente, é fundamental para a renovação da Procuradoria Geral do Estado.

Agradeço, também, à Comissão Examinadora, formada de procuradores do estado e de professores, magistrados, advogados, representantes da nossa Ordem dos Advogados do Brasil pelo empenho e dedicação permanentes, e faço um agradecimento especial ao Antonio Carlos Cavalcanti Maia, meu amigo, modelo de procurador do estado, presidente da Banca de Processo Civil, que não sei se está aqui presente. Obrigada, Maia, pelo seu amor pela Casa, amor este compartilhado por mim e, tenho certeza, por uma infinidade de pessoas que aqui estão ou que por aqui passaram.

Nós somos advogados e advogados públicos. Cabe a nós defender a Fazenda Pública – o Estado, suas autarquias e fundações – lutar para a implementação das políticas públicas e programas escolhidos pelo Governo democraticamente eleito, orientar a administração para que trabalhe respeitando a Constituição e as leis. Somos, ainda, responsáveis por fundamental colaboração para institucionalizar o Estado, encaminhando ao Governador propostas de alteração da legislação, a exemplo dos projetos que se converteram na lei do processo administrativo, na lei das parcerias público-privadas, na lei do clima e no decreto que regulamenta os concursos públicos. Não é uma tarefa fácil, mas vocês começarão o trabalho em momento especialmente bom.

Com o decisivo apoio do Governador Sérgio Cabral e do Senador Régis Fichtner – nosso colega, meu amigo e que hoje deixa a o cargo de Secretário Chefe da Casa Civil para reassumir sua cadeira no Senado da República – pudemos fazer um trabalho de fortalecimento e modernização da Procuradoria Geral, cujos frutos vamos começar a colher proximamente.

Aqueles que forem trabalhar no interior do Estado serão instalados já em novas sedes regionais das cidades de Itaperuna, Cabo Frio, Friburgo, Nova Iguaçu, Angra

dos Reis e Volta Redonda. Estamos em processo de desapropriação das sedes de Barra do Pirai e Petrópolis e reformando Campos. Apenas a aquisição de sedes para Niterói e Duque de Caxias está ainda em estudos e ficará para os próximos quatro anos. A Procuradoria em Brasília, situada a 200 metros dos Tribunais Superiores, já funciona na sede nova desde agosto de 2009.

No dia 22 de dezembro deste ano será entregue a obra de reforma da nova sede da Procuradoria Geral do Estado, na Rua do Carmo, nº 27. Poderemos, portanto, trabalhar todos no mesmo lugar, com a completa integração dos procuradores que estão hoje na Rua Dom Manuel, na Dívida Ativa e no Núcleo de Medicamentos. É uma grande conquista para a Procuradoria, assim como foi a realização do concurso para os servidores do quadro de apoio em 2009. As boas instalações são importantes não apenas para que possamos desempenhar o trabalho em condições adequadas, mas, especialmente, para atender o público que nos procura.

No Estado do Rio de Janeiro renovado que vocês vão encontrar, onde não se gasta mais do que se arrecada, onde a dívida ativa é cobrada com empenho, onde trabalhamos com programas de metas na Procuradoria, na Fazenda, na Saúde, na Segurança, os procuradores do estado terão um papel fundamental. Nos próximos anos vamos realizar aqui as Olimpíadas, jogos da Copa do Mundo e os Jogos Mundiais Militares. Em 2012, aqui acontecerá a Conferência Rio + 20, seguimento da Eco-92, Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente. Em todos estes eventos o papel da Procuradoria será primordial, como foi para viabilizar os Jogos Panamericanos, dois anos atrás.

Acresça-se a isto o fato de sermos os maiores produtores de petróleo do país, saindo de nosso território cerca de 85% (oitenta e cinco por cento) do que se produz no Brasil. É conhecida, e certamente todos têm acompanhado esta questão, a cobiça que tem despertado este fato. A Procuradoria tem uma longa história de combatividade em defesa do Estado e a sociedade pode estar certa de que lutaremos, com todos os nossos recursos, para impedir que o Estado e o povo do Rio de Janeiro sejam lesados.

Os novos tempos no Estado inverteram o movimento de saída da atividade econômica de suas divisas. Vemos agora um movimento inverso, com a instalação de empreendimentos de grande porte, como a CSA, o Comperj, o Porto do Açu e muitos outros. Tudo isto significa novos empregos, aumento de arrecadação e trabalho do Estado auxiliando a modelagem de alguns investimentos.

O Estado vem se preparando para os novos tempos persistentemente. A remuneração do servidor público vem sendo recuperada. Concursos que não eram feitos há cerca de 20 anos – ou que nunca foram realizados – passaram a ser feitos. Na semana passada o Rioprevidência deu posse a uma turma de novos especialistas em previdência. A Secretaria de Planejamento há cerca de três meses empossou os Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental. A Fazenda já fez três concursos para fiscal de rendas. Tudo isto colabora, decisivamente, para a profissionalização e capacitação do servidor do Estado.

Gosto de dizer com freqüência que para mim sempre foi uma honra defender o Estado e trabalhar para manter o nosso compromisso de zelar pelo interesse público. O meu grande orgulho profissional tem sido participar desta Casa, na qual sempre estive presente, inclusive na Associação dos Procuradores, que presidi durante seis anos. Espero conseguir, junto com os nossos companheiros de trabalho, passar para vocês a nossa dedicação ao serviço público. Somos servidores públicos e esta expressão diz

tudo. Entrei aqui no ano de 1985, em um concurso presidido pelo Eduardo Seabra Fagundes, excepcional procurador-geral e grande advogado, e afirmo que, assim como coube à geração de procuradores que nos receberam tão bem, naquela época, fazer, cabe à minha geração, hoje a mais antiga em atividade, o dever de passar para vocês o bastão de condução da Casa, o amor pelo Estado do Rio de Janeiro e o orgulho de sermos seus Procuradores. Nós todos contamos com vocês!

Muito obrigada.

LUCIALÉA GUIMARÃES TAVARES

Procuradora-Geral do Estado